



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

24 de Março

Dia do Estudante — greve em «Letras»

O Dia do Estudante — 24 de Março — será comemorado pelos estudantes de Letras com uma greve nacional se até lá o ministro da Educação não os receber — anunciou ontem Manuel Loff, da Coordenadora Nacional dos Estudantes de Letras.

O dirigente estudantil classificou a recusa do ministro em receber os representantes dos estudantes de Letras como «uma atitude irresponsável de carácter politiquês».

Os estudantes pretendem que o ministro dê o seu aval pessoal ao acordo a que chegou a comissão paritária (presidentes dos conselhos científicos/estudantes) em que se defende, nomeadamente, a eliminação do «numerus clausus» nos anos extracurriculares de formação de professores.

Manuel Loff referiu que os estudantes de Letras enviaram ontem uma carta ao Presidente da República em que propõem que Mário Soares assuma nesta questão «o papel mediador entre os estudantes e o ministro da Educação, diante de que o prolongamento indeterminado da situação poderá vir a conduzir a uma situação de rotura absoluta».

Recordou a situação vivida na sexta-feira quando a manifestação nacional dos estudantes de Letras, em Lisboa, foi travada por um cordão policial no Rossio.

Manuel Loff referiu que foi necessário «fazer um grande esforço», nessa altura, para evitar confrontos com as forças policiais, congratulando-se com «o carácter profundamente pacífico que a manifestação assumiu».

Os estudantes, de acordo com a proposta aprovada domingo em Coimbra em reunião da Coordenadora Nacional, vão fazer greve rotativa por faculdades a partir de amanhã até que o ministro os receba, em cada dia para uma das faculdades de Letras.

Dia	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

conflicto - estudantes